

Carlos Cláudio Miguez Soares, em 05 Mai 2015

367 anos já passados dos heroicos embates dos Montes Guararapes, em terras pernambucanas. Potências mundiais da época procuravam o domínio da nossa importante riqueza açucareira. Forças holandesas ocupavam desde 1630, grande extensão territorial no nordeste brasileiro. Um grupo de homens da terra decidiu romper com a exploração. Apesar de equipados de forma primitiva, com arcos, flechas, tacapes, espadas e bacamartes, carregavam no peito a mais eficaz de todas as armas: o amor pátrio ferido.

Nos Montes Guararapes a bravura, a inteligência e os ardis dos patriotas venceram as pesadas couraças e armas modernas do invasor, atraído a armadilhas fatais. Foi uma jornada plena de simbolismo.

Índios, brancos, negros e mestiços se uniam pela primeira vez na defesa da nacionalidade e da Pátria, e a palavra Pátria era aplicada para referir-se ao Brasil.

Prodígio de criatividade, ousadia e bravura, a 1ª Batalha dos Guararapes é mais do que um memorável feito. É quando são assentadas as raízes da Nacionalidade Brasileira, miscigenada pela integração das três raças, representadas pelos brancos João Fernandes Vieira e Vidal de Ne greiros, pelo negro Henrique Dias e pelo filho da terra, o índio Felipe Camarão, impulsionados pelo mesmo ideal, unidos por uma aspiração comum, um desejo coletivo, um interesse único, fazendo surgir uma nação em armas. Um Exército em ação. O Exército Brasileiro!

Desde então o nosso Exército marcha irmanado à Nação, agindo sempre conforme seus anseios, participando dos momentos mais importantes da História do Brasil, garantindo os poderes constituídos, a lei e a ordem, e tornando-se, com isso, fator de equilíbrio e tranquilidade para a comunidade brasileira.

Foi assim que este País se manteve unido e indivisível, pelos feitos de seu Exército, na Revolução Farroupilha, na Cisplatina, na guerra contra o Paraguai, graças ao seu Patrono, o Duque de Caxias e nas lutas da Independência no 1º e 2º Reinados.

Repudiou, combateu e venceu doutrinas contrárias à democracia por três vezes: em novembro de 1935 na Intentona Comunista, em 31 de março de 1964 e no primeiro lustro dos anos 70, combatendo a guerrilha urbana e rural. Integrou, com honra e destaque as forças aliadas na 2ª Grande Guerra e em diversas missões de paz em várias regiões do mundo. E no limiar deste século, continua atento para impedir, a qualquer custo, a instalação de um governo "socialista" apoiado pelo FSP - Fórum de São Paulo, em nosso país.

Também está presente em Minas, na construção da história e na formação da nacionalidade brasileira, desde os tempos das Minas de Ouro... Na expedição de 1711, quando o Capitão-General Antônio Albuquerque Coelho de Carvalho marchou a partir de Vila Rica, com 6 mil homens, para expulsar os franceses do Rio de Janeiro; na Revolta de Vila Rica de 1720; na Revolta Liberal de 1842, com a ação pacificadora de Caxias na batalha de Santa Luzia; na participação mineira na heroica Retirada da Laguna em 1867; na 2ª Guerra Mundial com o 11º Regimento de Infantaria, Regimento Tiradentes, de São João Del Rei; e no Movimento Democrático de 1964, atendendo aos anseios da mídia, da população mineira e da sociedade brasileira.

Temos certeza de que os verdadeiros brasileiros se orgulham da instituição mais antiga, mais presente e com a maior credibilidade no território nacional: O EXÉRCITO BRASILEIRO!!!